

007

OLHAR DE DELACROIX. *Alexei Conte Indursky, Edson Luiz Andre de Sousa (orient.) (UFRGS).*

A apresentação deste trabalho consiste em expor um vídeo considerando os resultados da análise desenvolvida em pesquisa através de duas ferramentas teóricas apropriadas da filosofia: os traços formais da hermenêutica desenvolvida por Gadamer, em *Verdade e Método I*; e os desenvolvimentos fenomenológicos tardios de Merleau-Ponty, concernindo os esboços da ontologia selvagem apresentados em *o Visível e o Invisível*. Nos resultados finais, aproximaram-se os construtos da psicanálise referentes à pulsão escópica e o circuito do desejo que se instaura no frente-a-frente com um quadro. Tratou-se da tentativa de realização da releitura de uma obra do pintor Delacroix, *A Morte de Sardanápalo*. Na qual os aspectos históricos que são considerados fundamentais para o reconhecimento da origem e ruptura de tal obra, são analisados sob o crivo da hermenêutica de Gadamer, enquanto produção de verdade na história da *Crítica da Arte*. E as funções técnicas e formais da luz, cor, espaço representativo, fidedignidade e profundidade são tematizadas através do olhar do Autor pelo método fenomenológico de Ponty. Assim, existe um privilégio na escolha do olhar, enquanto a possibilidade de atualização constante da tela ao longo da história. Evidenciando a função de Autor que o expectador ocupa ao transformar a tela em quadro e ativar um circuito escópico na produção de sentido. A exposição do vídeo tentará problematizar esses resultados mostrando que as perguntas oriundas da análise feita são próprias da arte contemporânea, uma vez que os conceitos trabalhados advêm de uma tradição totalmente diversa à época da pintura.